



Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—  
Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.  
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção) 60 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25% de desconto. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

**Abastecimento de milho**

«Eis um assumpto para o qual nós vimos chamar a atenção de todos os que podem e a tempo devem resolvê-lo. A lição do anno que corre é por demais eloquente para que deixem de empregar-se todos os meios para que, no próximo anno, a escassez do milho se não repita, e com ella o desasocego e o interesse do povo.

Não resta duvida alguma de que o milho da actual colheita excede muito as necessidades do consumo, no nosso concelho. E' porém certo que os acambarcadores, na sua faina de desaforada ganancia, tratam já de comprar o milho que podem para o reter fóra do mercado e assim provocar a alta artificial do seu preço.

E' praticamente impossivel evitar a sahida de milho das freguezias, por mais policiamento que se faça nesse sentido, pois o concelho tem uma grande areh e é facil a sua expedição nocturna para outras terras.

A forma perfeita do abastecimento do milho se garantir á população seria instalar-se os celeiros paroquiais, abastecidos com o milho necessario ás necessidades do consano. Dizemos porém que é difficil a sua realisação, por demandar de-

nas de contos o custo do milho e as camaras, por lei, não estarem autorisadas a contrair emprestimos tão avultados e mesmo por uma lei especial feita para todo o paiz, seria difficil de realizar o dinheiro necessario para a compra de milho para os celeiros.

Não nos parece razoavel essa difficuldade, pois o capital exigido para a montagem dos celeiros é prontamente realisado visto o milho só ser vendido a contado.

Mas se não pó le praticar-se da forma que apontamos a criação dos celeiros, talvez, a nosso ver, o caso possa resolver-se mais singelamente e por forma radical, pois consistia em o governo ter milho exotico á venda, sempre que se pretendesse fazê-lo subir a preço incomportavel para o povo.

Seja qual fór o modo pratico adoptado, o que não resta duvida é ser o assumpto dos mais graves e para o bem estar do povo necessita ser resolvido logo após a colheita, pois só d'esse modo evitaremos o mal estar que de modo tão alarmante feriu neste anno a economia das classes menos abastadas.»

(«Da Estrella do Minho».)

Por se coadunar com o nosso modo de ver e por a experiencia o ter feito comprehender

plenamente que assim se deve praticar, damos a transcripção acima, pedindo para elle a maxima attenção.

**CAMINHO DE FERRO DA POVOA A ESPOZENDE**

«Nós temos trabalhado, pugnado bastante para a realisação desse grande melhoramento que é a construção da nova e sonhada linha da Póvoa a Espozende. Ainda hoje sustentamos o que temos dito sobre o assunto: ainda hoje sustentamos o mesmo pensar, ainda não mudamos de pensar. Aconselhamos, demos indicações que muito deviam engrandecer as duas vilas, aumentar as receitas da Companhia; e, aconselhando, dando indicações, não nos esquecemos de apontar os inconvenientes que resultariam se a linha partisse de Laundos, como se pensou em fazer e o semanario *Liberal* aplaudiu...

A nossa campanha emudeceu pelo desalento provocado pela desesperança de vêr realisado tão doirado sonho. Não tem passado duma *fitá*, certamente interesseira, de retumbante reclamo teatral; tudo que diz respeito a informações sobre estudos e construção da nova linha. Em-

bora ardentemente a desejemos, temos razões, de sobra, para não acreditar em afirmações por mais fidedignas que se apresentem; só vendo, como S. Tomé.

Todavia esse desanimo, esse pessimismo não quer dizer que nos desinteressemos do assunto. Não. Porisso, quando o prezado colega *Espozendense* dissera que a linha agora sempre seria um facto, e que não se tinha feito ha mais tempo por a Camara Povoense exigir que ella se guisse por determinado lugar,—pedimos ao colega para nos dizer qual era esse lugar, e o colega teve a gentileza de nos informar que a Camara Povoense queria que a linha atravessasse a Póvoa e seguisse á beira-mar, pelas praias do pescada e banhos, pelas avenidas balneares.

Não contavamos que a Camara ou os da Camara quizessem isso; estavamos crentes que quizessem a linha por Laundos ou pelas Móninhas, razão porque muito nos interessava saber a opinião da Camara, para vêr se ella tinha ou não razão.

Vimos que a Camara não tinha razão; mas, não contentes com isso, que não nos satisfizes, novamente pedimos ao *Espozendense*, para nos informar onde iriam, em breve, fixar a primeira estaca quilometrica da nova linha, isto é, DE QUE LUGAR ella

**FOLHETIM**

**TOPONYMIA DE BARCELLOS**  
TABELLA GERAL DOS

Nomes de logar communs a quasi todas as freguezias

Agra, grande extensão de terra plana; cultivada e ordinariamente secca.

Agrella, pequena agra.

Agrello, pequeno campo.

Assento, séde, centro, logar da Igreja. Quando numa freguezia ha os dois logares do *Assento* e da *Igreja*, pode admittir-se a hypothese que a igreja mudou de sitio e que os dois nomes designam o logar antigo e o moderno.

Bacello, do lat. *bac-ellus*, deminutivo de *bacillus*, pequena vara, pequena haste, pé de videira, campo de vides.

Barrada, Barral, Barreiro, } logar onde ha barro.

Bouça, terra bravia ou de matto mais ou menos cercada de parede.

Bouço, Boucos, Boucinha, } originariamente significa pequena bouça; mas o sentido moderno é campo cultivado. Talvez derive o nome de ter sido em tempo bouça ou terreno bravio.

Cachada, logar ou campo em tempo bravio e depois arroteado, reduzido a cultura ou *cachado*, conforme diz o povo.

Cachadilha, pequena *Cachada*.

Cangosta, caminho fundo e ordinariamente lamacento, do lat. *cal-augusta*. *Quingosta*, é uma variante popular.

Castello, logar onde ha ou houve uma fortificação; logar alto, ponto elevado.

Cepãos, logar onde ha cepas ou pés de videira.

Costa, a raiz, o começo do monte.

Couto, logar privilegiado onde não entra a justiça do rei.

Coutada, couto grande; grande extensão de terreno bravio ou de matto.

Cova, Covelo, } logar baixo.

Crasto, do lat. *castrum*, logar fortificado, ponto de defesa, presidio avançado que servia de guarda ás *appida*.

Devêsa, do lat. *defensa*, bouça ordinariamente murada.

Fôjo, cova, logar fundo.

Fontainha, Fontello, } pequena fonte.

Gandarilla, Gandarinha, } pequena Candara ou *Gandra*.

Gandra, grande extensão de terreno maninho e infrutifero.

Giestal, Giesteira, } logar onde ha giestas.

romperia e por onde ela seguiria,—e o colega teve, mais, a gentileza de nos informar que a nova linha principiará PROXIMO AO CEMITERIO e seguirá em direcção a Averomar e de ahí em linha recta pelas outras freguezias, passando no centro d'Apulia e de ahí a Fão.

Ficamos plenamente satisfeitos e jubilosos por a Companhia ter posto de lado a ideia da linha seguir de Laundos e de não aproveitar a ideia dos da Camara para ela seguir pelo bairro banhista.

A NOSSA IDEIA prevalecerá por ser a mais vantajosa nas despesas e lucros. Levar a linha de Laundos, sem beneficiar as freguezias da beira mar do concelho da Póvoa, seria dar um golpe na sua futura receita; levá-la pelo bairro banhista, atravessando a Póvoa, seria gastar um dinheirão com a linha, além dos inconvenientes duma tal absurda ideia!

A nossa ideia prevalece. Ainda bem. Na Giesteira será o entroncamento das linhas de Falmalicão e Espozende, a casa da guarda dali, junto á estrada; será transformada numa estação de *Campanhã*, e a *Central* será a actual da Póvoa, na rua Almirante Reis, a qual parece ir ser melhorada o que é de necessidade, com a compra que a Companhia fez, das casas do lado sul do largo até ao velho caes.

(D'O Intransigente da Póvoa de Varzim).

Satisfeitissimos registamos nestas columnas as impressões do nosso collega *Intransigente*, que também são as por nós expandidas em diversos artigos.

Para o proximo numero continuaremos.

### Moedas de prata do antigo regimen

Por decreto, ha dias publicado no «Diario do Governo» foi determinado:

Que deixem de ter curso legal, desde 1 de janeiro de 1917, em relação ao continente, e 1 de abril do mesmo anno, em relação ás ilhas adjacentes, as moedas de 500 reis do reinado de D. Pedro V, devendo effectuar-se a respectiva troca na sede do Banco de Portugal e nas suas delegações districtaes, bem co-

Lago, penedo achatado e de superficie plana.

Lagido, lugar onde ha lages.

Lourêdo, lugar de loureiro.

Lourido, o mesmo.

Outeiro, lugar alto.

Paço, do lat. *palatium*, casa nobre, casa grande. A principio era a morada do *dominus* ou senhor das *villas*, que correspondem aproximadamente ás modernas freguezias.

A grafia *Parso* que apparece a cada momento nos livros de *Corografia*, é erro evidente, porque nas *Inquisitiones* nunca a encontrei, mas sim *Pazo* ou antes *Paazo*.

Painçal, lugar onde ha painço.

mo nas tesourarias da fazenda publica dos concelhos, por notas do alludido Banco, e os mínimos abaixo de 2500 por outras moedas de prata.

## BOLAS?

Calou-se o *Farol* com as acusações que ha dois numeros vinha fazendo á Camara Municipal, nós curiosos como sempre quizeamos saber, quaes seriam as razões a que obedeceu para ficar mudo, depois de ter lançado á publicidade as maiores illegalidades.

Encontramo-la no artigo intitulado:

Ora até que emfim

«Agora e ao fim de constantes reclamações vemos que alguma coisa se fará segundo nos consta. A ex.<sup>ma</sup> Camara vai proceder á limpeza das ruas de Fão e o snr. zelador vai cumprir o disposto no *Codigo de Posturas*. Embora tarde, ainda é a tempo.»

E admirem mais agora esta doçura de linguagem, que nem parece a mesina de ha dois numeros passados:

«Lembramos também á Ex.<sup>ma</sup> (com E grande) Camara a conveniencia e necessidade do concerto de bastantes ruas, pois se encontram n'um estado deploravel, cheias de covas e barrancos os pavimentos destruidos, etc.»

E como mudou. Os leitores talvez já esquecessem da outra linguagem, por isso vamos dar também uma amostra:

«Porque não se calando obriga-nos a mostrar mais a evidencia certos pedidos e até algumas cartas que temos entre mãos escritas a um dos vereadores com certos offerecimentos pouco elogiosos á pessoa que os escreveu.»

E depois disto só...bola. Por hoje basta.

### Grandes obras nas quedas do Lindoso

Somos informados que estão tomando grande incremento as obras da *Electra del Lima*, em Lin-

Pena, Penha, } penedo, penhasco, pedra.

Picôto, o ponto mais alto dum monte.

Pousada, lugar onde se pousa ou descansa.

Quingosta, vede *Cangosta*.

Quinta, serie de propriedades juntas ordinariamente cercadas com muro.

Quinta, o mesmo. Deriva de *quintana*, porque se supõe que dessa herdade se pagava um *quinto* para o senhorio directo.

Quintella, pequena quinta.

Real, do lat. *regalis*, terreno do rei ou da corôa.

doso, que ultimamente passou a ser administrada pela «Sociedade Anonima Hidroelectrica Iberica», com sede em Bilbao.

E' engenheiro gerente D. Juan Urrutia y Zulneta e medico da empresa o snr. dr. Manuel Joaquim Gonçalves, actual administrador do concelho de Ponte da Barca.

Nos trabalhos contam-se já cerca de 300 operarios, que se empregam na perfuração dos tuneis e canal. Imediatamente vão dar começo á construção da barragem na fronteira para regularização da corrente do rio e a casa das maquinas.

Afim de dar o maior desenvolvimento a estas importantes obras, a empresa vai contratar muitos mais operarios, parte dos quaes vão empregar-se na construção duma estrada de Lindoso á fronteira de Hespallho.

## FESTAS DE SETEMBRO

Foram imponentes as festas sportivas realizadas no domingo passado, principalmente a brilhante recepção feita ao Vianna Taurino Club, que decerto guardará numa grata impressão da sua festiva chegada a esta villa, onde em frente ao Novo Hospital o esperava o Club Fluvial, Espozende Sport Club, uma banda de musica e grande multidão de povo.

Apóz os cumprimentos do estylo, o cortejo poz-se em marcha, levando a linda bandeira de seda do Club Fluvial ao centro, sendo durante o trajecto até á Camara, pelas nossas gentis damas lançadas muitas flores sobre os nossos illustres visitantes que estavam comovidos com o preito de homenagem que em sua honra lhes acabava de prestar esta ridente villa que tão galhardamente sabe receber os seus hospedes. Depois de se ter feito o percurso debaixo destas gloriosas saudações, o cortejo deu ingresso na Camara Municipal onde, na sala das sessões, lhes forain dados os cumprimentos de boas vindas pelo snr. presidente da Camara, que em seguida se dirigiu ao Teatro Club onde em nome do Club Fluvial fallou o snr. Dr. Alexandre Henriques Torres, que também lhes

Reborêdo, do latim *robor-etum*, deve-Reborido, sa ou souto de carvalhos.

Reguengo, do lat. *regalengus* o mesmo que *Real*.

Torre, castello, fortificação, casa alta.

Varzea, do lat. medieval *varzena*, planicie fertil, ordinariamente nas margens dos rios.

Varziella, originariamente pequena varzea, modernamente leira de matto.

Velga, campina muito fertil.

Villa, no sentido romano e gothico é uma grande extensão de terra unida e pertencente a um só *dominus* ou senhor.

As *villas* variavam muito de extensão, como as modernas fre-

apresentou os cumprimentos de boas-vindas, e fallando em nome do Vianna Taurino Club o snr. Dr. Miguel Alpoim d'Agorreta, que em nome d'este Club agradeceu a imponente recepção que lhes acabava de ser feita.

Depois destas manifestações dá-se começo ao

### Match de Foot-Ball

no vasto campo da Junqueira, por volta das 11 horas, entre o 1.<sup>o</sup> team do Espozende Sport Club e o 4.<sup>o</sup> do Vianna Taurino Club, saindo vencedor este.

Da lacta, que foi sempre renhida e cortada das maiores peripecias, resultou a vitoria para o Vianna Taurino Club por 3 bolas contra 2.

Ambos os grupos tinham combatentes de valor, mostrando-se dignos um do outro.

O Espozende apesar de se bater com menos um *player* e mostrar muito escrupulo pelas regras do jogo, occupou sempre a melhor resistencia e se sahio vencido foi com a maior honra.

Salientaram-se nas melhores combinações do jogo Franklin Nunes, Fonseca Junior, Adolpho Souza, Armando Faria e Antonio Gaifem e o keeper C. Leite que teve boas defesas.

A arbitragem, por imparcial e estremamente delicada, agradeceu muitissimo e que foi confiada a um socio do Vianna Taurino.

A concorrência de povo era enorme, sendo notada entre os entendidos do jogo a viva impressão em que estavam, pelas brilhantes combinações que o Espozende Sport Club proporcionou durante o jogo.

Do Vianna Taurino Club, salientaram-se as avançadas Encarnação e Raul e o half centro.

Por volta das 3 horas, realizou-se a

### Corridas de bicyletas

das quaes saíram vencedores os seguintes cyclistas:—1.<sup>o</sup> premio, a A. Gaio, de Barcellos; 2.<sup>o</sup>, a Eduardo S. Ferreira e o 3.<sup>o</sup> a José Isael de Mattos, ambos desta villa. O percurso era de 18 kilometros. Os premios eram medalhas de vermeil e prata.

### Regata no Cavado

Apresentava o Cavado um bellissimo aspecto, como em nenhum anno, com as embarcações engalanadas e cheias de uma multidão avidas de assistir

freguezias que lhes succederam. Tinham muitas vezes um km. em quadrado (100 hectares), o o que dá uma freguezia regular; mas também ás vezes tinham 2 km. (200 hectares) ou 1/2 km. (50 ectares).

Em epoca pouco anterior á fundação da monarchia já a palavra *villa*, significava as diferentes quintas, casais ou granjas em que as *villas* primitivas se iam desmembrando.

Villa meã, villa collocada no meio d'outras.

Villola, pequena villa.

Villar, designa uma parte da villa, quinta ou granja em que ella se desmembrou; povoado, aldeia.

Villarinho, villar pequeno.

A. Gomes Pereira.

ao interessante certamen em que tomaram parte os Clubs Fluvial Espozendense, Fluvial Vilacondense e o Vianna Taurino Club, sendo tambem surpreendente o effeito da enorme assistencia que se agglomerava no caes e estaleiro naval.

Eis o resultado das corridas:

1.<sup>a</sup> corrida—Entre o escaler *Viana* do V. T. Club e *Cavado* do C. F. Espozende.

Ficou vencedor o *Cavado* que era tripulado pelos surs. Dr. Mario Alexandrino, Gaspar Vianna, Arnaldo Torres, C. Machado e timoneiro João Magalhães.

Premio: medalhas de prata.

2.<sup>a</sup> corrida—Disputa da taça «Espozende» entre os escaleres *Viana* do V. T. Club, *Estevam Soares* do C. F. Vilacondense e *Espozende* do C. Espozendense.

Ficou vencedor o *Espozende* que era tripulado pelos snrs. A. Roriz, V. Fonseca Junior, A. Vianna e A. Fonseca e Firmino Loureiro, timoneiro.

Coube o 2.<sup>o</sup> premio, objecto d'arte, ao *Estevam Soares*, do C. F. Vilacondense.

3.<sup>a</sup> corrida—Entre os escaleres *Estevam Soares* do C. F. Vilacondense, *Viana* do T. Club e *Espozende* do C. F. Espozendense.

Coube o 1.<sup>o</sup> premio, medalhas de prata, ao *Estevam Soares* do C. F. Vilacondense e o 2.<sup>o</sup> premio, objecto d'arte, ao *Espozende* do C. F. Espozendense.

3.<sup>a</sup> corrida—Entre os escaleres *Viana* do V. T. C. e *Espozende* do C. F. E.

Ficou vencedor o *Viana*, que era tripulado pelos snrs. Fausto Barros, M. Affonso, Dr. A. Araujo, R. Silva e timoneiro Carlos Vianna.

Premio: objecto d'arte.

Tambem se realisaram as

#### Corridas de natação

que é um sport de uma grande utilidade para o desenvolvimento dos musculos, tambem nao foi um dos menos disputados, pois encontraram-se em lucta nadadores consumados e capazes, sendo o percurso de 400 metros.

Obtiveram premio:

- 1.<sup>o</sup>, Dr. José Vivo, de Viana
- 2.<sup>o</sup>, S. Costa da mesma cidade
- 3.<sup>o</sup>, Candido Machado.

Os premios eram medalhas de prata.

A' noite houve

#### Soirée

no nosso Theatre Club offerecida ao Vianua Taurino Club que decorreu muito animadissimo até ás 4 1/2 da madrugada.

Os illustre visitantes retiraram muito bem impressionados.

#### Estaleiros navaes

Ao som de girandolas de foguetes foi hontem assente em cima dos castellos, a quilha de uma grande nave, nos estaleiros desta villa, que é encomenda da casa bancaria Pinto da Fonseca, da cidade do Porto.

Proseguem activamente os trabalhos da sua construcção.

Acompanhada das ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> D. Emma e Bertha Lopes Monteiro, acha-se entre nós a proprietaria do pitoresco—chalet Viana—dedicada esposa do nosso amigo sr. Manoel Gonçalves Viana onde passará a estação calmosa.

Oxalá que suas ex.<sup>as</sup> acbem a estadia entre nós agradável e curta.

«O Espozendense» cumprimenta e envia o seu cartão de boas-vindas.

#### NOTICIAS DE FÃO

Realisa-se no proximo domingo a segunda representação da *revuete* «Barreles e Carapuças» com alguns quadros novos e de surpreendente effeito.

A's 13 horas d'esse mesmo dia realisar-se-ha a distribuição das esmolas no mesmo recinto, producto liquido do espectáculo passado.

Pede-se para esse acto a presença de todos os fãozenses.

Os quadros novos intitular-se-ha «Fangueira», «O Patrão», «O Caçador» e a «Caridade.» Esta glorificará mais dois benfeitores dos infelizes enfermos os ex.<sup>mos</sup> snrs. Valentin Ribeiro da Fonseca e o sr. Antonio Rodrigues Alves de Faria.

Afim de evitar aglomerações como a de domingo, pede-se o favor de na occasião da distribuição das esmolas o favor de se munirem de bilhetes para a noite.

A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Aida Teixeira Costa e seu digno irmão sr. Albino Costa Junior por uma gentileza para com o povo fãozense, tomarão parte no espectáculo que será em beneficio de N. S. da Bonança.

#### Reumatismo

Os casos de reumatismo que com tanta frequencia se dão neste paiz são quasi sempre os resultados directos da infecção sifilitica adquirida em outros tempos ou herdada dos pais. O escrofulismo tambem é frequentemente origem do reumatismo e das dores reumaticas.

Tomada durante o tempo sufficiente para expelir da massa do sangue e dos fluidos essas obstruções, accumulações e humores que a causam, a «Salsaparrilha do dr. Ayer» raramente deixa de effectuar uma cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer a grande efficacia deste remedio para o reumatismo. São tantos os casos que tem chegado ao nosso conhecimento do excellent resultado da «Salsaparrilha de Ayer» no tratamento desta enfermidade, são tantos os individuos que por meio do seu emprego tem feadquirido sua saude, que já parece não haver duvida alguma de que a causa primaria do reumatismo existe no sangue e que a unica maneira de cura-lo é purificando e renovando o sangue.

A' venda nas bons farmacias e drogarias.

Preparada pelo dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup>—Lowell.—Mass.—U. S. A.

Depositarios gerais: James Cassels & C.<sup>a</sup> Succesores.—Rua Mouzinho da Silveira, 85, 1.<sup>o</sup>.—Porto.

Por falta de tempo e espaço não podemos dar publicidade à nossa secção intitulada—Pergunta-se—que tanto successo tem causado.

#### Equivocos

Tanto se tem ouvido fallar das notaveis curas operadas pelas Pilulas Pink, que certos espiritos superficiaes chegaram a considerar estas pilulas uma especie de panacea universal. Devemos dizer, poren, que não existe remedio que possa servir para todos os males. Mrs uma circumstancia poderia originar semelhante equivoco:—em virtude da sua composição unica, as Pilulas Pink acham-se indicadas n'um consideravel numero de casos, em que obram verdadeiras maravilhas. Bem depressa se percebe que todas as Pilulas Pink alliviam e curam, embora tenham nomes e fórmulas differentes, nem por isso deixam de apresentar uma origem commum: a *pobresa do sangue* e a *fraqueza dos nervos*. As doencas tendo, pois, uma tal causa, estão sob a alçada das Pilulas Pink.

Todos os symptomas, apresentados pela menina Maria Marcelina Pires Vieira, residente na rua de João de Barros, 12, 1.<sup>o</sup> andar, Lisboa, indicavam uma grande pobreza do sangue. O tratamento das Pilulas bem indicado. A menina Maria Maria Marcelina seguiu-o, e isto nos valeu a elogiosa missiva que nos foi dirigida pela sr.<sup>a</sup> D. Ricardina da Cruz Vieira, tte da doentinha.



«Minha sobrinha, escreve-nos esta senhora, estava de ha muito soffrendo de uma anemia profunda, contra a qual em vão se tinha luctado. A fraqueza ia augmentado de dia para dia, desaparecera de todo o appetite, e não havia nada capaz de atalhar os progressos do mal. Foi então que minha sobrinha consentiu em tratar-se com as Pilulas Pink, e devo dizer a V. que estas Pilulas rapida e brilhantemente triumpharam. Sinto-me muito contente de poder testemunhar a V. este bello resultado.»

As Pilulas Pink são, effectivamente, soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, as epaquetas, as dores de estomago, as enxaquecas, as dores rheumaticas, as irregularidades das senhoras, que teem por causa a pobreza e a má composição de sangue; as perturbações nervosas, as nevralgias, a neurasthenia, que teem por origem a fraqueza dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

#### Cleto José Fernandes

##### MISSA DE SUFRAGIO

Na parochial de Palmeira, na penultima segunda-feira, a familia Barros Lima, mandou rezar uma missa a que assistiram varias pessoas das relações da familia Barros Lima e muitos pobres.

No fim da missa a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Barros Lima distribuiu avultada esmola aos pobres.

Foi celebrante o rev. P.<sup>o</sup> José de Souza, paroco encomendado desta villa.

#### MARINHAS, 19 DE SETEMBRO

Devido ao bom tempo que decorre estão quasi concluidas as colheitas do milho do cedo que este anno dizem abundantemente ser a produccção.

Mas, não obstante ser regular ou mesmo abundante a produccção, os nossos lavradores, aquelles a quem a boa sorte mais ba-feira, continuam a negar-se a vender aos pobres a fornada que todas as semanas compram para alimentar-se e aos seus.

Não acontece assim com os malditos açambarcadores (que por aqui tambem os ha) que pela calada da noite, ou mesmo de dia, muito ás occultos, vão comprando a esses miseraveis avarentos, por preços mais elevados do que se vende nas feiras a maior parte do milho que aqui se colhe, e o levam d'aqui para fora, sendo esta a causa primordial de em breve tempo ficarmos sem o principal alimento para o nosso consomo.

Esta freguezia produz milho que chega para o consumo dos seus habitantes e em annos de abundancia mais do que para o necessario para o seu consumo. Razão tem portanto, aquelles que o compram todo o anno, em se revoltarem contra o maldito egoismo dos lavradores abastados e contra a praga infernal dos açambarcadores que lhe retiram de ao pé da porta aquilo que elles tanto necessitam. O exemplo de ha bem poucos dias (que se não fora a esperanca de melhor situação na nova colheita haveriam gravissimos conflitos) deveria servir de lição aos avaros detentores do genero de que se alimenta a maior parte da nossa população. P.

#### PERDIGUEIRA



PERDEU-SE no dia 1. Dão-se alviçaras a quem disser onde está e procede-se judicialmente contra quem a retiver. Informações para José Dias Ferreira, S. Paio d'Antas—Espozende.

Collecção de Silva Vieira

#### ENSAIOS

#### ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO


Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1\$000 REIS


A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P.



**MALA  
REAL  
INGLEZA**



**Paquetes Carreiros a sahir de LISBOA**

**Desna**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres  
Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

**Araguaya**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> classe de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50

**Demerara**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

**Drina**

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres  
Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 46.50

**Amazon**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres  
Preço da passagem em 3.<sup>a</sup> cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**  
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas provincias.

**COMPANHIA DA MALA REAL**

— DO —

**PACIFICO**

Carreira Quilozenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS  
com todos os melhoramentos modernos, incluindo  
**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA  
**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO  
**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**  
73—Rua Infante D. Henrique 4.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

**Xarope Peitoral James**

Premiado com medallhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1898, Avoyers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**CONTRA a debilidade**

**Farinha Peitoral Ferrugliosa da Farmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

**Pedro Franco & C<sup>a</sup>**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**GRAND PRIX - O Maior Premio da Exposição - LONDRES 1904**



Belem 1898, Londres 1904, Avoyers 1894, Rio de Janeiro 1908, etc.

**Pedro Franco & C.<sup>a</sup>**  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

---

**ACABA DE SAHIR**

**O FOLK-LORE VARZINO**

**COSTUMES E TRADIÇÕES POPULARES DO SEculo XIX**

Contem 236 paginas e publica 27 gravuras. E' impresso em bom papel vellno, sendo o seu preço:—brochado 600 reis, e encadernado a percalina com letras a ouro 18000 reis. Para o Bra. II, brochado 800 reis, encadernado 18200 reis, (moeda forte).

Dirigir todos os pedidos á  
Empreza na "Propaganda," Editora.—Rua da Junqueira, 50  
POVOA DE VARZIM

**SAPATARIA MODELO**

—de—

**MANOEL DE PASSOS CALDEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12

**VIANA DO CASTELO**

**ARTE E BOM GOSTO.**



Nesta bem montada officina, cretam-se com toda a rapidez e esmero, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homens como senhora e creanças.

Em permanente exposiçáo encontra-se o que ha de mais fino em calçado de luto, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda.

Todas as encomendas satisfazem-se prontamente a preços muito modicos.

**66 O ESPOZENDENSE 66**

Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende